

BURTON G. MALKIEL
CHARLES D. ELLIS

**PRINCÍPIOS
PARA INVESTIR
COM SUCESSO**

Tradução de
André Morgado

alma
dos
livros

ÍNDICE

PREÂMBULO À EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO	11
PREFÁCIO DA PRIMEIRA EDIÇÃO	15
PREFÁCIO À EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO	19
INTRODUÇÃO	21
TUDO COMEÇA COM A POUPANÇA.....	23
I – POUPAR	25
O primeiro passo não é difícil	27
Comece a poupar cedo: Tempo é dinheiro.....	28
A maravilhosa regra dos 72	29
Poupanças inteligentes	32
Poupar: Pequenos truques.....	35
Poupar: Grandes truques	36
Deixe que o Governo o ajude a poupar.....	38
Compre a sua própria casa.....	39
Como posso recuperar o tempo perdido?	40
II – ÍNDICES	43
Ninguém sabe mais do que o mercado	44
A solução dos fundos de índice	46
Mas não há alguns que vencem o mercado?	49
Fundos de obrigações	53
Indexar internacionalmente	55
As grandes vantagens dos fundos de índice	55
Um aviso	56
Confissão	58
III – DIVERSIFICAR	61
Diversificar entre classes de ativos	63
Diversificar entre mercados	66

Diversificar ao longo do tempo	67
Reequilíbrio	71
IV – EVITE ERROS	75
Demasiada confiança	76
Cuidado com o Sr. Mercado	79
A penalidade de tempo.....	83
Mais erros	84
Minimizar custos	85
V – MANTENHA TUDO SIMPLES.....	89
Revisão de regras básicas	90
Alocação de ativos	97
Faixas de alocação de ativos	98
Investir na reforma	102
Seja específico	104
VI – LIÇÕES INTEMPORAIS PARA	
TEMPOS TURBULENTOS	113
Volatilidade e média do custo em dólares	115
A diversificação ainda é uma estratégia testada	
pelo tempo para reduzir o risco	117
Reequilibrar	118
Diversificar e reequilibrar ao mesmo tempo	120
Indexe pelo menos a parte mais importante	
da sua carteira	121
Afine uma estratégia de diferenciação sustentada	
em obrigações	124
Um pensamento final	128
Um resumo supersimples: O investimento KISS.....	131
ANEXO: Poupe nos impostos legalmente	133
Contas de reforma individuais	
{IRA — Individual Retirement Accounts}	133
Roth IRA	135
Planos de reforma	136
Poupanças com benefícios fiscais para educação	138
Leituras recomendadas	141
Agradecimentos	143

*Para os nossos queridos netos,
Porter, Mackie, George, Jade, Morgan, Charles e Ray*

PREÂMBULO À EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO

À data da sua morte, em 1999, com 91 anos, Oseola McCarty legou 150 mil dólares à Universidade do Sul do Mississípi. Pela sua generosidade, recebeu um título honorário da universidade e a Medalha Presidencial para Cidadãos, a segunda maior honra civil atribuída nos Estados Unidos. O seu legado ainda era mais extraordinário porque ela ganhara a vida a lavar roupa.

Desde tenra idade, a mãe da Sra. McCarty ensinou-a a poupar. Fazia trocas, gastando o que precisava para viver, mas abdicando de qualquer luxo. Tinha uma TV em segunda mão, mas só via programas que conseguia sintonizar através da antena. Não tinha carro, preferia ir a pé para todo o lado. Vivia numa casa herdada de um tio. Ao longo da vida, amealhou um notável pé-de-meia, estimado nuns 250 mil dólares.

A Sra. McCarty era o modelo de alguém que poupava com disciplina. O seu exemplo mostra que um pouco de força de vontade — e sim, de frugalidade — pode levar a grandes conquistas. Esta é a lição n.º 1 de qualquer plano financeiro, e é a primeira lição deste belo livro de Burton G. Malkiel e Charles D. Ellis.

Nas últimas décadas, os livros de Malkiel, *A Random Walk Down Wall Street*, e de Ellis, *Winning the Loser's Game*, ajudaram milhões de pessoas a entender o essencial sobre investimentos e concretização de objetivos financeiros. Em *Princípios Para Investir Com Sucesso*, Malkiel e Ellis destilam a sua sabedoria e experiência num plano sensato para que as pessoas possam poupar e investir.

Alguns gestores alertam que um investimento bem-sucedido só pode ser levado a cabo pelos mais talentosos e sofisticados profissionais. E, claro, esses gestores afirmam fazer parte desse pequeno clube. Malkiel e Ellis argumentam que investir com êxito não deve ser território de uns poucos. Os jogos de futebol nem sempre são ganhos pelos melhores avançados; muitas vezes, são-no à defesa. Os investidores têm de ganhar a guerra bloqueando e defendendo.

Princípios Para Investir Com Sucesso fornece um mapa para que possa multiplicar as suas poupanças e chegar ao seu objetivo financeiro. Começa por compreender algumas questões fundamentais, como: quando é que vou precisar deste dinheiro?; até que ponto aguento um investimento de risco? As respostas a estas perguntas podem ajudá-lo a construir uma alocação apropriada dos ativos entre ações, obrigações e dinheiro.

A abordagem deve ser equilibrada e os investimentos largamente diversificados. Mais importante: os autores insistem que os investimentos devem ser de baixo custo. Há uma certeza no investimento: quanto mais gasta para ganhar um certo lucro, menos guardará para si. Os autores concluem que a melhor maneira de implementar o seu plano é investir em fundos de índice de baixo custo.

Tal como bloquear e defender, esta abordagem tem muito pouco de sensual. Mas atrevo-me a dizer que muitos investidores estariam melhor se seguissem esta estratégia. De facto, é o tipo de estratégia que abraçamos na Vanguard e serviu muito bem os nossos clientes ao longo dos anos.

Os peritos bombardeiam-nos diariamente com afirmações de que as antigas regras já não se encontram em vigor. Dizem que as pessoas devem abandonar um investimento que passe pela compra e manutenção de ativos, tornando-se mais oportunistas. Malkiel e Ellis ofendem-se com estas afirmações. De facto, os peritos dizem-no há várias décadas. Embora possa parecer intuitivo que um profissional competente deva conseguir identificar os altos e baixos do mercado, a maior parte desses profissionais não tem sido capaz de alcançar os proventos de longo prazo da abordagem disciplinada

e de baixo custo defendida pelos autores deste livro. Acreditamos que os resultados possam ser outros no futuro? Os autores reafirmam as opiniões defendidas em edições mais antigas e fornecem provas em seu apoio. Diversificação, reajustamento, média do custo em dólares [*dollar-cost averaging*] e fundos de índice de baixo custo mantêm-se como o melhor caminho para se ser bem-sucedido nos investimentos.

Princípios Para Investir Com Sucesso é leitura obrigatória para todos os investidores — os que agora chegaram e os que por cá andam há muito tempo. É para todas as idades. Devia ser leitura curricular nas secundárias, porque o poder dos juros compostos é maior quando se começa em tenra idade. Mas os investidores veteranos também beneficiam desta leitura, porque desconstrói equívocos e identifica erros de comportamento que se interpõem no caminho de um investimento bem-sucedido. E, só para ter a certeza de que não cede ao canto das sereias por melhores caminhos, o leitor devia ler este livro com frequência.

Ao longo da minha carreira, vi por várias vezes como os princípios discutidos neste livro ajudaram pessoas normais a alcançar resultados extraordinários.

George U. «Gus» Sauter

Coordenador de investimento aposentado da Vanguard

Julho de 2019

PREFÁCIO À PRIMEIRA EDIÇÃO

Em *Princípios Para Investir Com Sucesso*, Charley Ellis e Burt Malkiel, dois dos maiores pensadores do mundo do investimento, combinam os seus talentos para produzir um notável guia de finanças pessoais. Tendo já escrito dois dos melhores livros sobre mercados financeiros, *Winning the Loser's Game*, de Ellis, e *A Random Walk Down Wall Street*, de Malkiel, por que deviam os autores revisitarem o tema das suas já clássicas obras? Devido ao triste facto de, por entre a cacofonia dos conselhos aos investidores individuais, serem raras as vozes sãs que se ouvem. Ao escreverem *Princípios Para Investir Com Sucesso*, os autores prestaram um importante serviço ao leitor leigo, depurando a sua mensagem ao essencial, seguindo a máxima de Einstein de que «tudo deve ser apresentado da maneira mais simples possível, mas não mais do que isso».

Os investidores recorrem a três ferramentas no processo de gestão de uma carteira — alocação dos ativos [*asset allocation*], *market timing* e seleção de títulos [*security selection*]. A alocação dos ativos consiste em definir alvos a longo prazo para cada uma das classes de ativos em que o investidor apostou. O *market timing* consiste em apostas de curto prazo contra os alvos da alocação de ativos a longo prazo. A seleção criteriosa relaciona-se com a construção de classes de ativos que o investidor escolhe usar.

Ellis e Malkiel centram-se corretamente na alocação dos ativos, já que essa ferramenta fornece mais de 100% dos ganhos do investidor. Mas como é possível que mais de 100% venham daí?

O *market timing* e a seleção de títulos implicam custos significativos na forma de taxas de gestão pagas a assessores externos e comissões cobradas por corretores de Wall Street. Tais custos asseguram que os investidores terão um desempenho menor do que a totalidade dos custos da gestão dos seus investimentos, que representam transferências dos investidores para os seus agentes. Portanto, as dispendiosas atividades de *market timing* e de seleção dos títulos reduz os lucros disponíveis para a comunidade de investidores e essa é a razão por que a alocação dos ativos explica mais de 100% dos lucros do investidor.

Ellis e Malkiel notam que os investidores tomam consistentemente más decisões no que toca ao *market timing*, preferindo ativos de retorno mais rápido e desconsiderando os mais morosos. Estudo após estudo sobre negociação em fundos mútuos conclui que os investidores compram caro e vendem barato, delapidando valor com as suas decisões de *market timing*. Ellis e Makiel aconselham sensatamente os investidores a adotar uma estratégia coerente a longo prazo e a manter-se fiéis a ela.

As decisões de seleção de ativos ainda reduzem mais os ganhos. Ellis e Malkiel citam estatísticas deprimentes em relação ao falhanço da maioria dos gestores de fundos mútuos em ultrapassar os ganhos de estratégias passivas de baixo custo de indexação de mercado. Os números documentados, horríveis, só apanham pela superfície a enormidade da situação. Ellis e Malkiel citam apenas números de fundos que sobreviveram, uma amostra relativamente bem-sucedida do universo dos fundos. Os falhanços, que no seu todo produziram ganhos miseráveis, não se encontram em lado algum para que se possam medir. Muitos fundos desapareceram. O Center for Research in Security Prices recolhe informação sobre todos os fundos mútuos ativos ou inativos. Em dezembro de 2008, registou 39 mil fundos, dos quais apenas 26 mil estão ativos. Os 13 mil fundos falidos não surgem nos estudos que os autores fizeram sobre os ganhos do passado porque esses fundos não mantêm os registos das suas operações. (Afinal de contas, desapareceram.) Considerar o histórico dos fundos mútuos, ativos e inativos,

reforça o conselho de Ellis e Malkiel de preferir uma abordagem passiva e de baixo custo.

Claro que mesmo num pequeno volume surgem algumas objeções de pouca monta. Eu vejo as casas mais como um bem de consumo e menos como um ativo de investimento. Olho com ceticismo para o apoio implícito de Ellis e Malkiel à escolha de ações [*stock picking*] nas suas confissões relativas ao seu êxito pessoal na seleção de títulos. (Será surpreendente que duas das maiores figuras na finança moderna tenham percebido como podiam vencer o mercado? Sim, eles podem escolher ações [*pick stocks*] — nós não.) Recomendo com maior ênfase a Vanguard, que, com a TIAA-CREF, funciona numa base não lucrativa e por isso elimina o conflito difuso, na gestão financeira, entre o objetivo de conseguir lucros e a responsabilidade fiduciária. Objeções à parte, *Princípios Para Investir Com Sucesso* traz uma mensagem importante e fundamental.

Quando era doutorando em Yale, no final dos anos 1970, o meu orientador, o nobelizado James Tobin, sugeriu-me que lesse *A Random Walk Down Wall Street* para perceber como o mercado funcionava realmente. O admirável livro de Burt Malkiel revelou-se uma base essencial para o meu trabalho académico. Quando voltei a Yale, em meados dos anos 1980, para gerir o fundo de doações da universidade, cruzei-me com *Investment Policy*, o antecessor de *Winning the Loser's Game*. A extraordinária obra de Charley Ellis inspirou a minha abordagem à gestão de investimentos de incontáveis maneiras. Charley Ellis e Burt Malkiel produziram agora uma magnífica cartilha sobre investimento para todos nós. Sigam as suas recomendações e prosperem!

David F. Swensen

Autor de *Unconventional Success: A Fundamental Approach to Personal Investment*

Diretor-geral de investimentos, Universidade de Yale

Julho de 2009

PREFÁCIO À EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO

«*Nada há no mundo que valha a pena ter ou fazer,
salvo se exigir esforço, dor, dificuldade.*»

THEODORE ROOSEVELT, 1910

Há um entendimento errado, mas recorrente, de que um investimento bem-sucedido requer muito dinheiro, uma carteira complexa ou um conhecimento pormenorizado da direção que seguem os mercados. A verdade é que, por vezes, uma abordagem mais simples é mais difícil de vencer. Charley Ellis e Burt Malkiel apresentam um trabalho de mestria em *Princípios Para Investir Com Sucesso*, elaborando regras simples e claras que qualquer investidor pode seguir para aumentar a sua fortuna ao longo do tempo.

Mas há um senão: que algo seja simples não significa que seja fácil. Quem quer que tenha tentado levar a cabo uma resolução de Ano Novo, de comer refeições mais saudáveis ou fazer mais exercício, sabe do que falo. O primeiro dia é pleno de otimismo. Ao sétimo, esse vigor inicial começa a esmorecer. Ao fim de trinta dias, muitos de nós voltámos aos antigos hábitos.

Investir é difícil não só pela sua complexidade, mas porque requer paciência e persistência. Ellis e Malkiel aconselham simplicidade e disciplina, o que facilmente se traduz em dólares verdadeiros, e em cêntimos. A Vanguard estudou as melhores práticas apresentadas em *Princípios Para Investir Com Sucesso* e quantificou o valor que os investidores ganham quando os seguem. No total, cada

investidor pode aumentar os ganhos anuais líquidos até 3% se construir uma carteira de ativos de baixo custo, se reequilibrar apropriadamente, se mantiver eficiência fiscal e não perseguir lucros. Uma carteira equilibrada que siga esta abordagem disciplinada será, com grande probabilidade, ao fim de 25 anos, duas vezes mais valiosa do que uma que não a siga.

Apesar do que as manchetes ou os especialistas da TV por cabo lhe digam, as ações que estão na moda ou as apostas complicadas em futuros desenvolvimentos do mercado não são a melhor maneira de construir o seu pé-de-meia. Não há atalhos quando se trata de atingir importantes marcos financeiros como comprar uma casa, mandar os filhos para a universidade ou poupar para a reforma. Uma estratégia de investimento forte não dá nas vistas nem é divertida (a não ser que o leitor seja como eu, que me divirto a ver milhões de clientes a terem êxito porque sou disciplinado). Cuidado com as *apps* e as páginas que juntam investimento e jogo. Investir é construir a sua fortuna ao longo do tempo; negociar com frequência é como ir ao casino — pode ser excitante nos primeiros momentos, mas no final ganha a casa.

Princípios Para Investir Com Sucesso é um manual de grande valia para a sua jornada no mundo do investimento, destruindo o mito da complexidade e enfatizando princípios testados pelo tempo que qualquer investidor pode usar. Seja o leitor um investidor autodidata que entra pela primeira vez nos mercados ou um profissional veterano com décadas de experiência, ter a disciplina de seguir os sábios conselhos dos autores será de grande serventia e irá ajudá-lo a atingir os seus objetivos financeiros.

Tim Buckley
CEO da Vanguard
Agosto de 2020

INTRODUÇÃO

Com 112 anos de estudo e experiência¹, eis os *Princípios Para Investir Com Sucesso* que gostaríamos de ter conhecido desde sempre. A experiência bem pode ser a melhor escola, mas a propina é elevadíssima. O nosso objetivo é oferecer aos investidores individuais — incluindo os nossos queridos netos — os princípios essenciais para uma vida de êxito financeiro na poupança e no investimento, tudo em cento e tal páginas de conversa escorregada que pode ser lida em apenas duas horas. Há muitos bons livros sobre investimento. (De facto, nós próprios escrevemos alguns.) Mas muitos deles ultrapassam as quatrocentas páginas e entram em pormenores complexos que tendem a confundir o leitor comum.

Se for como a maior parte das pessoas, o leitor não terá nem paciência nem interesse em mergulhar em todos esses pormenores. Quer apenas compreender o essencial corretamente. Estar na posse de informação não enviesada para tomar decisões financeiras e evitar erros de investimento é de suma importância.

É por isso que apresentamos as lições mais importantes neste pequeno livro de leitura fácil e sem jargão. Se por acaso estiver familiarizado com o livro clássico *A Arte de Saber Escrever*, de William Strunk Jr. e E. B. White, irá reconhecer uma das nossas primeiras fontes de inspiração — e o motivo por que somos tão breves. Se não estiver familiarizado com essa obra, não se preocupe. Tudo o que

¹ Cinquenta e oito para Burt e 54 para Charley.

precisa de saber é que eles sintetizaram a arte de escrever prosas vigorosas em apenas algumas regras essenciais de uso e composição. Em menos de 92 páginas, partilharam tudo o que realmente interessava sobre a escrita; brevidade e precisão tornaram-se logo virtudes. O finíssimo clássico de Strunk e White acompanha-nos há décadas. E sem dúvida que continuará depois de nós.

Atrevemo-nos a afirmar que o nosso objetivo é semelhante no igualmente importante tema do investimento. Ficámos muito surpreendidos com o facto de *tudo* o que era relevante num tema tão pesado pudesse ser reduzido a regras que o leitor pode contar numa só mão. Sim, o investimento pode ser muito simples se o seu cérebro não estiver encoberto com complexidades fiscais. Estas regras realmente *vão fazer a diferença*.

A nossa promessa: ler este livro será a melhor maneira de gastar o seu tempo para se pôr no caminho certo em direção à segurança financeira a longo prazo. Ao longo da sua vida, pode pegar de novo neste livro, percorrer as suas lições e lembrar-se do que é realmente essencial se quiser tornar um jogo de perdedores num em que ganha a sério.

TUDO COMEÇA COM A POUPANÇA

Este é um livro simples e claro sobre investimento. O nosso objetivo é aumentar a sua segurança financeira ao ajudá-lo a tomar melhores decisões de investimento e a pô-lo no caminho certo em direção ao êxito financeiro ao longo de toda a sua vida e, especificamente, a uma reforma confortável e segura.

Não deixe que ninguém lhe diga que investir é demasiado complexo para as pessoas normais. Queremos mostrar-lhe que todos podem tomar excelentes decisões financeiras. Mas pouco importa se consegue fazer um lucro de 2 ou 5 ou mesmo 10% sobre os seus investimentos se nada tiver para investir.

Tudo começa, então, pela poupança.

.....
Pouco importa se consegue fazer um lucro
de 2 ou 5 ou mesmo 10% sobre os seus
investimentos se nada tiver para investir.
.....

I

POUPAR

Poupe. O capital com que começa não é tão importante como organizar a sua vida no sentido de poupar com regularidade e fazê-lo o mais cedo possível. Como se lia num anúncio de um banco:

Pouco a pouco, pode acumular aqui uma pequena fortuna com segurança, mas só depois de começar.

O caminho mais rápido para a riqueza é simples: reduzir as despesas para um patamar bem mais baixo do que o seu rendimento — e... tcharã!, agora é rico porque o rendimento excede os seus gastos. Tem «mais» — mais do que o suficiente. Pouca diferença faz que o leitor seja um recém-licenciado ou um multimilionário. Já todos ouvimos histórias da professora que vivia modestamente, aproveitava a vida e deixou uma herança de mais de um milhão de dólares — verdadeira riqueza depois de uma vida de gastos controlados. E sabemos de uma verdade importante: ela era poupada.

Mas também pode acontecer o contrário. Um homem com um rendimento anual de mais de dez milhões — história verdadeira — estava sempre com falta de dinheiro, por isso recorria frequentemente aos administradores do gigantesco património familiar para lhe darem mais. Porquê? Porque levava um estilo de vida esbanjador — avião privado, várias mansões, compra frequente de quadros, divertimentos de luxo, e por aí fora. E este homem era miseravelmente infeliz.

Em *David Copperfield*, Wilkins Micawber, personagem de Charles Dickens, formulou uma lei hoje famosa:

Rendimento anual vinte libras, gastos anuais dezanove libras e noventa e seis cêntimos, resultado felicidade. Rendimento anual vinte libras, gastos anuais vinte libras e seis cêntimos, resultado miséria.

Poupar é bom para nós — por duas razões. Por um lado, a poupança impede que tenhamos sérios arrependimentos mais tarde. Como o poeta John Greenleaf Whittier escreveu: «De todas as tristes palavras do verbo e da pena, as mais tristes são: “Podia ter sido”»², «Eu devia ter feito» ou «Eu desejava ter feito» são outras duas das mais tristes frases da história.

Uma outra razão para poupar é mais positiva: muitos de nós gostamos do conforto extra e do sentimento de realização que vem com o *processo* de poupar e com os seus *resultados* — ter mais liberdade de escolha agora e no futuro. Uma poupança sensata é como manter uma boa saúde. Estimule o processo de poupar através de bons hábitos e os resultados podem gerar sentimentos positivos.

Não ter arrependimentos no futuro é importante, ou há de ser, para todos nós. Não ter arrependimentos no presente também é importante. Poupar com sensatez é bom para si, mas a privação não é. Portanto, não tente poupar demasiado. O leitor procura formas de poupança que possa usar uma e outra vez, tornando-as nos *seus* novos hábitos saudáveis.³

O verdadeiro propósito de poupar é dar-lhe poder para que possa manter as *suas* prioridades — não é obrigá-lo a sacrificar-se. O seu objetivo quando poupa não é «fazer omeletas sem ovos» ou fazer com que se sinta privado de algo. De todo! O objetivo é permitir que se sinta cada vez melhor com a vida e com a maneira como

² Este verso é de um poema intitulado «Maud Muller», escrito em 1856.

³ Ou como Malcolm Gladwell sugere em *Blink*, o leitor pode tentar tornar-se mais alto. Ter um metro e oitenta aumenta-lhe o rendimento 5000 dólares por ano, porque a nossa sociedade prefere pessoas mais altas — e é por isso que conseguem entrar em carreiras mais rentáveis.

a vive, garantindo que possa escolher as melhores opções para si quanto aos gastos. As poupanças podem dar-lhe a oportunidade de aproveitar futuras boas oportunidades para gastar que sejam importantes para *si*. Poupar leva-o para o caminho de uma reforma segura, da compra de uma nova casa ou do pagamento da universidade dos filhos. Pense na poupança como uma forma de ter mais daquilo que deseja mesmo ter, de que precisa ou de que aprecia. Deixe que a poupança seja uma amiga prestável.

O PRIMEIRO PASSO NÃO É DIFÍCIL

O primeiro passo para poupar é parar de *despoupar* — ou seja, gastar mais do que ganha, especialmente arruinar orçamentos com cartões de crédito. Há poucas (se é que as há) regras absolutas para poupar e investir, mas deixamos aqui a nossa: *nunca, nunca, nunca tenha um cartão de crédito*. Esta regra está perto de ser um mandamento inviolável. Scott Adams, o criador do cartune cómico *Dilbert*, chama aos cartões de crédito «o *crack* do mundo das finanças. Começam num modelo sem taxas, para que obtenha uma gratificação imediata, e quando dá por isso, está a fumar sapatos na Nordstrom».

O endividamento via cartão de crédito é excelente — mas não para si (nem para qualquer outra pessoa). O endividamento via cartão de crédito é excelente para os prestamistas, e apenas para os prestamistas. Os cartões de crédito são de uma conveniência maravilhosa, mas para tudo o que é bom há limites. O limite de um cartão de crédito *não* é o anunciado «limite de crédito». O único limite sensato num cartão de crédito é *zero*.

O endividamento via cartão de crédito é sedutor. Mas muito facilmente o mete numa alhada — e arrasta-o para enormes dívidas. Nunca — bem, quase nunca — lhe pedem para pagar a dívida. O banco, «atenciosamente», permite-lhe que faça pequenos pagamentos mensais. Fácil. Demasiado fácil! As suas obrigações continuam a acumular-se e a acumular-se até que recebe A Carta, dizendo-lhe que pediu demasiado dinheiro emprestado, que a sua

taxa de juro vai aumentar e que é obrigado a, de algum modo, fazer uma mudança: do dinheiro que *ia* para si, para o dinheiro que *vai* de si para o banco. Não está apenas em dívida, está metido em *sarilhos*. Se não fizer o que o banco lhe pede agora para fazer, serão tomadas providências legais. Tenha cuidado! Nunca, nunca, nunca se endivide com cartões de crédito.

COMECE A POUPAR CEDO: TEMPO É DINHEIRO

O segredo para enriquecer lenta, mas seguramente, resume-se ao milagre dos juros compostos. Diz-se que Albert Einstein terá descrito os juros compostos como a maior força no Universo. O conceito resume-se simplesmente a ganhar um rendimento não só sobre a sua poupança inicial, como também sobre os juros compostos que o leitor ganhou em investimentos anteriores com as suas poupanças.

.....

O segredo para enriquecer lenta,
mas seguramente, resume-se ao milagre
dos juros compostos.

.....

Por que é a acumulação assim tão poderosa? Usemos o mercado bolsista dos EUA como exemplo. As bolsas premiaram os investidores com uma média de lucro perto dos 10% ao ano nos últimos cem anos. Claro, esses lucros variam de ano para ano, por vezes muito, mas, para ilustrar o conceito, imagine que eles devolvem 10% todos os anos. Se começou por investir 100 dólares, a sua conta valerá 110 dólares ao fim do primeiro ano — os 100 dólares iniciais, mais os 10 dólares que investiu. Ao deixar os 10 dólares de retorno a render, começa o segundo ano com 110 dólares e ganha 11 dólares, deixando-o com 121 dólares no final do segundo ano. No terceiro ano, ganha 12,10 dólares, e a sua conta vale agora

133,10 dólares. Continuando com o exemplo, ao fim de dez anos já ganhou 260 dólares — 60 dólares a mais do que se tivesse ganhado apenas 10 dólares por ano com juros «simples». A acumulação é poderosa!

A MARAVILHOSA REGRA DOS 72

Conhece a maravilhosa regra dos 72? Se não, aprenda-a agora e lembre-se dela para sempre. É fácil e desvenda o mistério da acumulação de juros. Aqui está ela: $X \times Y = 72$. Ou seja, X (o número de anos que o leitor demora a duplicar o dinheiro) vezes Y (o rácio percentual de lucro que ganha com o seu dinheiro) é igual a... 72.

Vejamos um exemplo: para duplicar o seu dinheiro em dez anos, de que taxa de lucro necessita? A resposta: 10 vezes $X = 72$, portanto, $X = 7,2\%$.

Uma outra maneira de usar esta regra é dividir qualquer percentagem de lucro em 72, para descobrir o tempo necessário para duplicar o investimento. Exemplo: a 8%, quanto tempo é preciso para duplicar o investimento? Fácil: nove anos (72 a dividir por $8 = 9$).

Tentemos outra vez: a 3%, quanto tempo é preciso para duplicar o investimento? Resposta: 24 anos (72 a dividir por $3 = 24$).

Tentemos agora de outra maneira: se alguém lhe disser que um dado investimento duplica em quatro anos, que taxa de lucro para cada um dos anos está essa pessoa a prometer?

Resposta: 18% (72 dividido por $4 = 18$)

Para todos aqueles que se sentem atraídos pela Regra dos 72, o passo seguinte é decerto empolgante: se com uma taxa de 10% de retorno duplica o investimento em 7,2 anos, então irá duplicar de novo nos 7,2 anos seguintes. Em menos de 15 anos (14,4 para ser mais exato), terá *quatro vezes* mais dinheiro — e *dezasseis vezes* ao fim de 28,8 anos.